

oficina municipal®  
escola de cidadania e gestão pública



KONRAD  
ADENAUER  
STIFTUNG

# GUIA PARA FORMAÇÃO PRESENCIAL ONLINE



OFICINA MUNICIPAL

Diretor-Presidente **José Mario Brasiliense Carneiro**

Coordenação de Projetos **Eder Brito**

**Raphaella Burti**

Administrativo e Financeiro **Denis Garcia**

Estagiário **Lucas Akio**

Fone: (11) 3032-4330

[www.oficinamunicipal.org.br](http://www.oficinamunicipal.org.br)

 @oficinamunicipal

 /oficinamunicipal

# Guia para Formação Presencial Online

O presente Guia foi elaborado com base na experiência recente da Oficina Municipal, no contexto da parceria com a Fundação Konrad Adenauer do Brasil, na adaptação de seus programas de formação política e capacitação em gestão pública que migraram do formato presencial para o “presencial *online*”,

Esperamos que esse Guia possa ser útil para os colegas da KAS, bem como, para seus parceiros institucionais, que trabalham com projetos de formação humana e capacitação técnica e que também foram desafiados a readequar suas atividades presenciais em função da pandemia do novo Coronavírus.

O Guia não é um produto acabado e deverá sofrer adaptações aproveitando esta oportunidade de inovação tecnológica e metodológica. Ou seja, espera-se que outras experiências possam aperfeiçoar este documento de trabalho.

Nesse momento desafiador, buscar soluções para cursos online é uma das formas de colaborar com o esforço coletivo em favor de uma política de saúde pública capaz de enfrentar uma pandemia. Vamos compartilhar de forma solidária as nossas missões nesse momento doloroso porém transformador.

*São Paulo, 8 de abril de 2020*  
*Equipe da Oficina Municipal*  
*São Paulo – Brasil*  
[www.oficinamunicipal.org.br](http://www.oficinamunicipal.org.br)  
[info@oficinamunicipal.org.br](mailto:info@oficinamunicipal.org.br)

## Por que “presencial online”?

O uso da expressão “**presencial online**” nos pareceu o mais representativo do que tem sido desenvolvido na prática pela equipe da Oficina Municipal. O conceito de “presencial” é aqui usado porque as alternativas tecnológicas pelas quais optamos permitem que professores, palestrantes e especialistas interajam com os participantes das atividades de formação e capacitação como se elas ocorressem em uma sala de aula tradicional.

Ainda que à distância, a estratégia prioriza a possibilidade de **transmissão ao vivo**, possibilitando perguntas e respostas, bem como, o intercâmbio de ideias entre os participantes em tempo real. Saímos do “presencial físico”, em atividades com o encontro face to face e migramos para o “presencial online” onde participantes sediados em suas residências têm acesso ao áudio e ao vídeo captado na residência do professor.

Desde logo podemos afirmar que estas atividades tem sido bastante vivas e interessantes, conservando o espírito das “comunidades de práticas e de aprendizagem” que marcam metodologicamente o trabalho de dezoito anos da Oficina Municipal enquanto uma Escola de Cidadania e Gestão Pública.

## O papel central do professor ou do palestrante

O professor, ou palestrante, convidado como especialista para ministrar os conteúdos da atividade conserva seu papel central como condutor dos trabalhos. Seu desafio é dar novos contornos e formas aos conteúdos com os quais está habituado, segundo as possibilidades do formato “presencial *online*”.

Ao lado do professor ou palestrante, as equipes de coordenação programática e científica da Oficina Municipal desempenham um papel coadjuvante, porém fundamental. Trata-se de buscar escolher dentre os integrantes de nosso corpo docente aqueles profissionais que conjugam conhecimento sobre o tema com habilidade de comunicação.

Cada atividade exige uma curadoria específica nesta seleção dos professores que já estejam acostumados e prontos para o novo formato, que nem sempre serão os mais jovens que em tese estariam mais adaptados às tecnologias de informação. É também verdade que quando não é possível contar com alguém dos nossos quadros habituais, temos buscado novos profissionais no mercado.

Indicamos abaixo esquematicamente alguns aspectos desta nova curadoria:

- *Nível de desinibição frente à câmera*: alguns profissionais acostumados com o “falar em público” demonstram menos eloquência e desenvoltura na ausência deste. O fato de estar só em um ambiente, diante de um computador ou de uma câmera podem dificultar bastante a vida do professor. A equipe de coordenação deve conversar abertamente sobre isso com o professor, com alguma antecedência, disponibilizando-se a realizar alguns treinamentos, dar orientações técnicas, fazer sugestões sobre postura, gestual e uso da voz. Sem esquecer que, correções amigáveis poderão ser feitas para evitar qualquer constrangimento maior no momento da aula;
- *Nível de familiaridade com o uso de tecnologias de informação*: a equipe de coordenação, juntamente com a equipe técnica, deve colaborar para que o professor ou palestrante concentre-se principalmente no conteúdo de sua aula. É bem verdade que no momento da transmissão o professor ou palestrante deverá operar simultaneamente algumas ferramentas:
  - a) tela do computador com os slides *Power Point*;
  - d) tela do Sistema de Transmissão de vídeo;
  - c) celular com *Whatsapp* de monitoramento conectado com a equipe de coordenação.

Para tanto o professor deverá ser orientado previamente sobre estes três “canais de comunicação” que deverão estar abertos e ativos.

- *Curadoria tecnológica*: a equipe de coordenação tem uma função adicional que é fazer a curadoria da tecnologia que irá funcionar como uma extensão do professor, de sua voz e de sua imagem. Para tanto, recomendamos fortemente

que o ideal é poder contar com o auxílio de uma equipe técnica especializada, durante toda a transmissão, conforme será apresentado mais adiante. Trata-se de um investimento financeiro estratégico para qualidade das atividades. Dentro desta curadoria tecnológica indicamos alguns pontos de destaque para que se tenha atenção sobre eles:

1. *Paciência com a tecnologia de informação*: essa parece ser uma questão adjetiva e secundária, mas não é. Seguem abaixo algumas regras. Atenção, elas não são exceções:
  - 1.1. As conexões caem;
  - 1.2. Os aparelhos celulares, câmeras e microfones não funcionam;
  - 1.3. As baterias e a energia acabam;
  - 1.4. A transmissão de imagem trava;
  - 1.5. O som apresenta falhas e cortes.

Por isso tudo, os testes servem para tentar minimizar as falhas técnicas que são imprevisíveis e certamente irão acontecer. Algumas delas dependem de nós e outras, dentre elas os serviços de Internet e telefonia, dependem de terceiros e podem ter consequências sérias para o sucesso da atividade.

É preciso que o professor e que a equipe de coordenação conversem muito sobre isso com base em um “*check list*” (como aquele dos pilotos de avião) e estejam preparados para as falhas técnicas.

Sobretudo, é fundamental que os alunos sejam avisados antes do início das atividades sobre tudo o que poderá ocorrer e que seja solicitada paciência de antemão. Problemas técnicos não são necessariamente falta de profissionalismo, mas enquanto escola, devemos buscar ser bons profissionais também nesta dimensão.

## O papel da Equipe de Coordenação e a Função de Mediação

O papel da equipe de coordenação ganha uma nova importância na formação presencial online. Isso porque, além de garantir a marca institucional, fazer a curadoria dos professores e zelar pelo atingimento dos objetivos de aprendizagem de cada atividade (atribuições típicas no formato presencial), a equipe assume um **papel adicional de mediação**.

Isso quer dizer que a equipe de coordenação deverá estar ponta para fazer intervenções estratégicas no início e durante as transmissões. Estas intervenções terão a função de informar os participantes sobre os objetivos da atividade, bem como, sobre os formatos e as possibilidades de interação direta com o professor ou palestrante.

Além disso, a equipe deverá propor algumas regras para melhor utilização das tecnologias e dos “espaços virtuais” para comentários e perguntas. Neste sentido a equipe de coordenação deverá intermediar o envio das perguntas e dos comentários ao professor, durante a transmissão, cuidando para filtrar aquelas que fogem muito ao tema, se possível dando respostas diretas aos participantes em caráter *off line*.

Outro papel importante da equipe de coordenação é auxiliar a gestão da *timeline* da atividade. Muitos participantes entram “no meio” da transmissão e perdem parte do conteúdo inicial. As perguntas e comentários sobre temas já abordados são acolhidas pela equipe de coordenação que desempenha esta função de mediação aproveitando alguma “deixa” ou “pausa” do professor, ou mesmo, trazendo inquietações dos participantes em uma sessão final de Q&A.

Pode também caber a presença de um mediador qualificado que seja capaz de dar uma resposta direta ao participante, o mais rapidamente possível. Isso vai depender do tamanho da audiência. O espírito é garantir que a maior parte dos participantes se sintam atendidos sem que se interrompa a explanação do professor ou do especialista que tem o uso da palavra.

O auxílio da equipe de coordenação neste “papel adicional” de mediação também ajuda a manter o “clima” da transmissão mais agradável para os dois lados, professor e participante. Como dissemos de início, o fato do professor não ter contato

físico com os participantes pode causar algum estranhamento, especialmente para aqueles que gostam de sentir e reagir imediatamente à fala dos participantes, medindo o tom de seu discurso e reorientando a direção da fala para um melhor encaminhamento da aula.

Do mesmo modo, por parte dos participantes, o fato não receber uma resposta imediata a sua pergunta ou comentário, pode dar a sensação de que o engajamento do professor na transmissão não esteja acontecendo. O mediador tem que ficar atento à dinâmica, buscando equilibrá-la ao longo da atividade. Em suma, o *feedback* mutuo entre participantes e professor é um termômetro muito importante para o sucesso da atividade.

## Os participantes e as inscrições

Como temos utilizado, principalmente, a função de *Lives* no *Facebook*, além de atender aos participantes previamente inscritos por meio do site da Oficina Municipal, contamos também com a participação do público em geral. De todas as maneiras, o processo prévio de inscrição é importante porque nos permite ter um banco de dados de pessoas interessadas naquele determinado tema o que nos permite construir uma boa comunicação a posteriori com esse grupo.

Para tanto seguimos a rotina de hábito para as inscrições que, do ponto de vista qualitativo, também nos permite ter uma maior clareza sobre o perfil do público a cada atividade. Da mesma forma, as inscrições nos possibilitam a avaliação de impacto da atividade e a emissão de certificados.

Em suma, nossa recomendação é que sempre exista algum tipo de processo de inscrição, com a vantagem de que o número de vagas poderá ser maior do que no formato presencial físico. Além de não termos limites de espaço a atividade virtual é mais simples por não exigir a contratação de serviços complementares como sala, mobiliário, equipamentos, café etc., colocando-se como uma alternativa interessante a ser mantida no futuro.

## Equipe Técnica de Audiovisual

Como já indicamos acima, no formato adotado pela Oficina Municipal nestas primeiras semanas de quarentena em função do COVID-19, contamos com a colaboração de uma pequena produtora especializada em vídeo e na gestão de transmissões audiovisuais que já vinha trabalhando conosco há alguns anos. Sua pequena equipe é formada por duas pessoas, uma atuando na direção geral da transmissão como responsável pela captação de vídeo e som, bem como, pelos cortes (edição) de imagem e som entre professor, mediador e participantes. Este profissional também faz a gestão da transmissão de slides Power Point; vídeos e outros materiais utilizados, numa interação direta com o professor ao longo da transmissão. Esse profissional trabalha com um auxiliar que cuida da gestão do som, da conectividade e também da interação com a equipe de coordenação que remotamente faz o papel de mediação.

## Software, hardware e outras soluções técnicas

A equipe da Oficina Municipal optou por fazer as transmissões presenciais online combinando o uso de algumas ferramentas, a saber:

- *VMixCall*: Plataforma similar às soluções mais populares como Skype e Zoom, porém, com mais possibilidades de intercalar vídeo, arquivo PPT e imagem a partir de distintos pontos de transmissão;
- *OBS – Open Broadcaster Software*: Software de transmissão de código aberto gratuito, utilizado para transmissões na internet;
- *Facebook*: Rede social popularmente utilizada com a opção de Live Streaming, com uso a partir do perfil oficial da Oficina Municipal;
- *YouTube*: Rede social popularmente utilizada que permite o upload dos vídeos na íntegra para que os alunos previamente inscritos tenham acesso à aula após a transmissão;
- *Whatsapp Web*: Funcionalidade de comunicação em celular ou computador que permite a interação entre o professor, a equipe de coordenação/mediação, a equipe técnica e os participantes por um canal paralelo à transmissão. Em um

primeiro grupo são postadas informações, comentários, pedidos e observações entre professor, equipe de coordenação e equipe técnica ao longo da transmissão. Em um segundo grupo são postadas, exclusivamente, as perguntas e comentários dos participantes feitas à equipe de coordenação/mediação ao longo da Live que retransmitem ao professor depois de uma filtragem e ordenação. O professor vai consultando essa janela periodicamente e respondendo as perguntas e comentários selecionados pela equipe mediadora. Isso é muito importante, pois o professor teria muita dificuldade de navegar pela seção de comentários da Live do Facebook ao longo de sua explanação.

## Como tudo isso funciona?

As transmissões são feitas a partir da *Web Cam* e do Microfone do computador do professor ou palestrante convidado. Estes equipamentos devem ser testados previamente, com auxílio da equipe técnica e, caso necessário, pode ser sugerida a substituição para que se garanta uma boa qualidade.

Cada integrante da transmissão se conecta à rede por meio de um *Login* de Usuário e senha fornecidos pelo programa *VMix*. Esse acesso permite que a equipe técnica tenha o controle de corte de imagem e áudio, inserção de slides e arquivos de mídia à distância, configurando canais de entrada por meio de outro computador conectado à rede.

O processo inclui a integração do *VMix* ao *OBS* e a transmissão ocorre pela *Live* no *Facebook*. É a integração destas três tecnologias que tem permitido a realização das atividades no formato mais interativo possível.

O computador utilizado pela equipe técnica dispõe de placas de vídeo e placas de som ideais para esse tipo de trabalho. A equipe técnica também dispõe de uma mesa de som para captação do áudio. Isso tudo além de uma placa de captura que “encaminha” imagem e som para um segundo computador conectado à rede através de um software especial que faz a leitura dos dados e fica encarregado de “subir” o sinal para o serviço de streaming (no nosso caso o *Facebook Live*).

A Oficina Municipal optou também pela contratação adicional de um serviço de

backup feito pela equipe técnica que “salva” a mesma Live simultaneamente à transmissão. Isso garante que a transmissão prossiga, por outro canal, caso tenhamos algum problema com o *Facebook*. Para tanto, é preciso divulgar amplamente o endereço alternativo entre os participantes inscritos previamente e também para os que conectam no momento da transmissão, se possível por meio de vinhetas.

Esse é o descritivo básico para a transmissão à distância onde equipe de coordenação, equipe técnica, professores e participantes estão totalmente separados, em localidades distintas. Esta tem sido a nossa opção em tempos de isolamento social recomendado pelas autoridades por conta da pandemia. Há também a possibilidade de fazer a transmissão a partir da sala da Oficina Municipal, onde todos ficam concentrados, permanecendo à distância somente os participantes. Essa opção foi utilizada no início da crise e foi muito boa pois a captação de áudio e imagem são melhores em função da utilização de uma câmera profissional com melhor resolução. Muito provavelmente esta será a opção técnica para continuidade das aulas presenciais online no futuro.

## Recomendações sobre aspectos visuais e de comunicação

O local da transmissão deverá ser devidamente iluminado, sendo recomendado algum tipo de fonte de luz que incida diretamente sobre o professor ou palestrante convidado. Caso não exista uma boa iluminação, seja ela natural ou artificial, é possível improvisar com soluções como abajures, *spot lights* ou lanternas. A avaliação prévia da luminosidade fica por conta da equipe técnica.

É também preciso orientar os professores quanto à utilização das roupas corretas, com cores mais claras e sóbrias. Cuidados com o fundo também devem ser tomados com ajuda da equipe técnica. O ambiente também deverá ter o máximo de isolamento acústico possível para evitar ruídos que tirem a concentração do professor ou que “vazem” no áudio transmitido.

Por fim, é recomendável a criação de uma espécie de “vinheta” que seja inserida periodicamente ao longo da transmissão, lembrando quem são as organizações pro-

motoras da atividade. As marcas institucionais também deverão estar nos slides PPT, preferencialmente organizados em *templates* padrão. Também é simpática a inserção periódica de dados de contato ao longo da transmissão, com peças de comunicação visual que lembrem o endereço do website, perfis nas redes sociais, telefone e e-mail.

## Metodologia

Como vimos, a metodologia adotada pela Oficina Municipal no formato **presencial online** tem sido de aula expositiva dialogada, à distância, com a possibilidade de interação em seções de comentários, perguntas e respostas durante a transmissão. Recomenda-se também a utilização de instrumentos pedagógicos complementares tais como:

- *Leitura de textos, apostilas e artigos (em especial para os participantes inscritos previamente)*: uma leitura prévio de textos, apostilas ou artigos, preparados pelo professor/palestrante, ou por outros autores, pode auxiliar no nivelamento de conteúdos por parte dos participantes, em especial, quando os temas tratados são mais complexos;
- *Vídeos antes das aulas*: recomenda-se que os participantes assistam previamente a vídeos de 10 a 15 minutos, gravados especialmente pelo professor com a matéria introdutória para se ganhar tempo durante a aula presencial. Deste modo os participantes também se familiarizam com o professor e com seu discurso antes do encontro. Podem também ser utilizados vídeos já disponíveis no Youtube, por exemplo;
- *Vídeos durante as aulas*: recomenda-se intercalar a fala do professor ou do palestrante não somente com slides (PPT), mas também com vídeos. Isso ajuda a deixar a transmissão mais dinâmica e ilustrada;
- *Debates*: o professor ou palestrante pode pensar e propor perguntas com o objetivo de provocar o debate que poderão ser respondidas pelos participantes em seus comentários. Isso ajuda a engajar os participantes e a construir um repertório conceitual mais claro. Vale lembrar que a equipe de coordenação pode colaborar com o professor ou palestrante convidado na condução dos debates.

- *Power Point*: uma boa apresentação PPT é um aspecto essencial para o sucesso de uma aula ou palestra online. Ao longo da transmissão, os participantes podem acompanhar os slides que estão servindo de base para a fala do professor. A equipe de coordenação, também responsável pela mediação deve conhecer a apresentação previamente que terá sido discutida com o professor. Além disso, faz parte da mediação estar preparada para enviar o material (preferencialmente em formato PDF) para as pessoas que estão acompanhando a Live e que não estavam previamente inscritas.
- *Envio de formulários para preenchimento prévio* – São instrumentos que podem ajudar a conhecer melhor o público alvo inscrito e construir um perfil da turma. Esse perfil pode se juntar ao material de orientação que a equipe de coordenação irá enviar ao professor ou palestrante. Pode indicar perfil socioeconômico e profissional do grupo-classe, bem como, apontar assuntos de seu interesse e um rol de dúvidas e anseios básicos que ajudem a guiar a fala do professor ou palestrante.
- *Links para acesso durante a transmissão* – Professor e participantes estão conectados à internet no momento da transmissão e é preciso fazer bom uso desse instrumento ao longo da atividade. É possível que professor queira indicar links de materiais complementares (textos, bancos de dados, estudos, publicações etc.) que os alunos poderão consultar simultaneamente à transmissão da aula. Estas indicações abrem também um leque de possibilidades para pesquisas posteriores dos participantes e contribui com o dinamismo da transmissão. Em geral as pessoas de navegam de fato migrando entre janelas e esta dinâmica pode ser integrada ao modelo pedagógico desde que seja bem preparada. Os links podem também ser previamente disponibilizados no arquivo *Power Point* ou publicados pela equipe de coordenação responsável pela mediação na seção de comentários. No caso das *Lives* de *Facebook* existe a possibilidade de “Fixar” comentários que ficam mais facilmente visíveis e acessíveis para os participantes.
- *Bibliografia Complementar* – O professor ou palestrante deverá indicar outras fontes de consulta complementar para estudo posterior pelos participantes. A carga horária típica de uma *Live* em geral é insuficiente para aprofundar um tema, daí a importância desta bibliografia.

- *Aula integral disponibilizada para consulta posterior em canal de Youtube* – Além da transmissão ao vivo da aula a mesma deve ser gravada na sua íntegra e disponibilizada em canal próprio do *YouTube*. Isso permitirá que o conteúdo seja compartilhado posteriormente com alunos que não tiveram a chance de se conectar na hora da transmissão ou perderam algum trecho. Também permitirá a consulta posterior dos alunos regularmente inscritos naqueles pontos que exigem um maior esclarecimento ou atenção devido à sua complexidade.

## Avaliação de Aprendizagem

O processo de inscrição prévia dos participantes é um aliado da avaliação de aprendizagem. A depender dos objetivos da mesma é possível enviar formulários para preenchimento antes ou logo que encerrada a atividade para uma avaliação mais imediata dos ganhos obtidos pelos participantes. É também possível manter contatos regulares com os participantes nos meses (ou anos) subsequentes de modo a conhecer seu percurso de engajamento cívico ou político, buscando relacionar o mesmo ao processo formativo realizado pelas atividades da Oficina Municipal.

## Mensuração de Impacto da Atividade

Na ausência das tradicionais listas de presença é preciso utilizar-se de outros instrumentos para averiguar presença e mensurar o alcance de cada atividade. A opção de utilizar as *Lives* no *Facebook* foi feita por esse motivo. O *Facebook* tem um sistema próprio de métricas em que é possível quantificar muitos dados. Os tradicionais *Likes* e *Comentários* mostram qual foi o alcance da audiência ao longo da transmissão.

O número de compartilhamentos também mostra quantas pessoas se engajaram a ponto de divulgar o conteúdo para suas próprias redes pessoais. Além desses números, ao longo da transmissão, a *Live* também permite aferir quantas pessoas estão conectadas e assistindo a aula. A equipe de coordenação no exercício da mediação pode também aferir quais foram os picos mínimo e máximo de audiência, para calcular uma média nos relatórios finais e identificar quais os conteúdos foram mais atraentes.

O *Facebook* também apresenta números de engajamento e de alcance que permitem medir quantas pessoas visualizaram aquela publicação em suas respectivas *timelines*. Isso é possível, ao menos durante um período restrito de tempo, mesmo que o participante tenha optado por não assistir naquele momento para ter acesso ao conteúdo posteriormente.

## Orçamento

O processo de migração das atividades presenciais físicas para o formato presencial online certamente demanda a revisão orçamentária. Alguns itens típicos de atividades presenciais deixaram de existir, por exemplo, material didático impresso, *coffee break*, viagens, hospedagens, banners, blocos de anotação etc. Valores que eram alocados nestes itens podem ser redirecionados para a contratação de equipe técnica especializada em captação, transmissão e edição de vídeo-aulas.

Na escolha de empresas fornecedoras é essencial que se busque uma equipe que tenha domínio das ferramentas e softwares recomendados e que também disponha do hardware necessário em seu “pacote” de serviços. O orçamento também deverá ser repensado no que diz respeito aos honorários dos professores pois estes terão uma carga horária suplementar de preparação, briefing e testes de transmissão.

## Processos administrativos

Algumas peculiaridades se aplicam à rotina administrativa do projeto em se tratando do formato presencial online:

- *Carta Convite* – O convite inicial aos professores especialistas deve prever uma parte da contextualização necessária para que o professor convidado entenda bem as características do novo formato aceitando com consciência a realização deste trabalho. A Carta Convite poderá conservar os itens tradicionais e indicar todas as peculiaridades para um bom engajamento dentro do novo formato.
- *Honorários* – Além das horas de aula ministradas on line, o professor deverá se engajar em horas de reunião de briefing e de testes da tecnologia. Isso inclui, em

média, ao menos 60 minutos, antes da aula, para teste de velocidade de conexão, volume de transmissão de som, imagem e iluminação do ambiente.

- *Documentos* – Como os professores não comparecerão à sede da escola deve-se prever como coletar assinaturas e digitalizar de documentos.